

Parra mira envio de emendas para custear horário estendido de UBSs

EM CAMPANHA

Parra mira envio de emendas para custear horário estendido de UBSs

Candidato pretende destinar verbas para financiar o serviço em S.Caetano

EVALDO NOVELINI

evaldonovelini@dgabc.com.br

NILTON VALENTIM

niltonvalentim@dgabc.com.br

Vereador de São Caetano e candidato a deputado estadual, Edison Parra (Podemos) defende o envio de emendas parlamentares e a articulação com o governo do Estado para bancar o funcionamento de UBSs (Unidades Básicas de Saúde) em horário noturno (até as 21h), de segunda a sexta-feira, e aos sábados na cidade, além de outros projetos ligados às áreas de educação e segurança pública.

Segundo Parra, o atendimento estendido seria uma forma de resolver um dos gargalos da saúde municipal e visa reverter o encerramento das atividades noturnas promovido pela administração municipal, que foi motivado pelo endividamento deixado pela gestão anterior. Atualmente, o serviço se encerra às 17h.

"Essa é uma demanda que a gente trabalhou bastante no começo da gestão do (prefeito) Tite (Campanella, Republicanos). Até fizemos uma coleta de assinaturas digitais, com 1.200 pessoas concordando com a manutenção ou com o retor-



EDISON PARRA. Também projeta salas sensoriais nas escolas

no da abertura das UBS após as 17h até as 21h e também aos sábados. Entendo que não precisa deixar todas funcionando além do horário (comercial), mas umas quatro ou cinco, sendo uma obrigatoriamente no bairro Prosperidade. Como deputado estadual, acho que é salutar eu trazer recursos para manter as unidades abertas até às 21h e aos sábados", declarou.

Parra lembrou que a atual gestão colocou como alternativa a UBS Digital, que oferece serviço de telemedicina por meio do celu-

lar ou de outras telas, mas que isso ainda é pouco. "Sou favorável, mas (o serviço) ainda não substitui (o atendimento presencial), principalmente para as pessoas mais idosas", afirmou.

Segundo Parra, o custo para que as cinco UBSs funcionassem em horário noturno ficaria na casa dos R\$ 3 milhões por ano, mas o investimento beneficiaria uma grande parte da população, principalmente aquelas pessoas que trabalham fora da cidade e que não têm tempo para cuidar da saúde.

OUTRAS ÁREAS

A fiscalização rigorosa do uso do dinheiro público também está entre as prioridades de Parra caso seja eleito para a Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo). Ele quer usar a experiência adquirida durante o tempo em que esteve à frente da CPI da Dívida, na Câmara de São Caetano, para monitorar e corrigir desvios que venham a ocorrer nos gastos do governo do Estado.

Na área da segurança, Parra pretende colocar em prática a blindagem digital, que nada mais é do que o compartilhamento de informações entre as centrais de monitoramento das cidades do Grande ABC. "Vamos usar a tecnologia para fazer esses sistemas conversarem. Em cada esquina tem uma câmera. As possibilidades são muito boas. É muito fácil a gente acreditar que isso pode acontecer logo", declarou.

No quesito educação, Parra vislumbra a instalação de salas sensoriais e de descompressão em escolas públicas para atendimento de alunos com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e neurodivergentes. Esses espaços teriam luz suave e abafadores de som para que os estudantes pudessem ser acolhidos durante eventuais períodos de crise durante o horário de aulas.

A medida evitaria que o aluno tivesse de ir para casa e, consequentemente, o deslocamento dos pais e gastos desnecessários.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional Pagina: 4